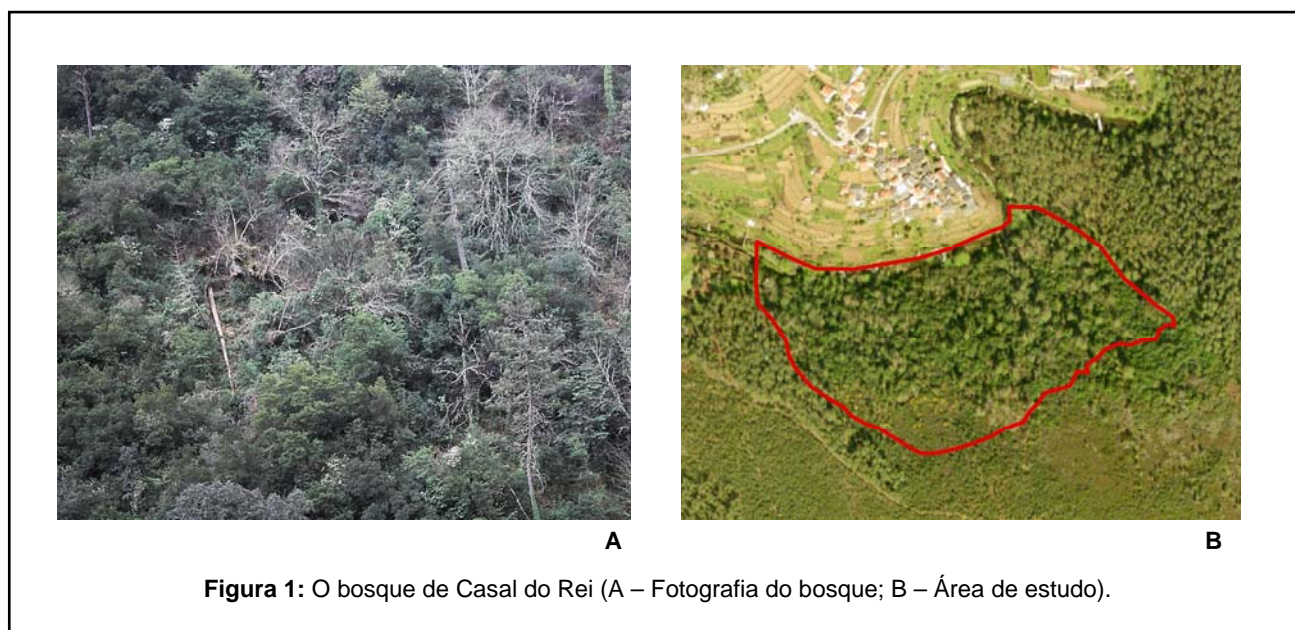


# Caracterização geral do bosque de Casal do Rei

## 1. Localização Geográfica

O bosque de Casal do Rei, com uma área de cerca de 20 hectares, é do tipo misto, está inserido no Parque Natural da Serra da Estrela e localiza-se na freguesia de Vide, concelho de Seia. Está instalado numa encosta de declive acentuado e de exposição norte, situada na vertente oposta à povoação de Casal do Rei, estando limitado a norte pela ribeira de Loriga.



## 2. Geologia

A área do bosque é constituída, essencialmente, por terrenos xistosos e, em menor escala, por depósitos sedimentares fluviais. Os xistos pertencem à formação de Malpica do Tejo e têm uma idade compreendida entre os 500-650 milhões de anos. Nestas rochas encontram-se alguns filões de quartzo de espessura e extensão reduzidas.

Os depósitos fluviais, de idade recente, encontram-se ao longo do leito da ribeira de Loriga, apresentam uma largura e espessuras muito reduzidas e são constituídos, principalmente, por blocos e calhaus rolados, de litologias e dimensões diversas, e por areias.

## 3. Solos

Os solos do bosque são, na sua maioria litossolos, que evoluíram para cambissolos, nalguns locais onde se armaram socalcos, Os litossolos são solos esqueléticos cuja espessura raramente excede os dez

centímetros, de horizontes pouco ou nada diferenciados, constituídos por fragmentos minerais grosseiros, derivados de rochas consolidadas e sujeitos a uma erosão intensa. Os cambissolos são solos orgânicos pouco desenvolvidos, derivados de xistos, constituídos por uma camada de material húmico e um horizonte orgânico facilmente distinguível do material mineral subjacente.

#### 4. Clima

De um modo geral, a região apresenta um clima de características mediterrânicas, com duas estações amenas, a Primavera e o Outono, separadas por duas estações extremadas, uma quente e seca, o Verão, e outra fria e húmida, o Inverno. Os padrões de precipitação e temperaturas são, no caso do vale da ribeira de Loriga, condicionados ainda pelo efeito da orientação da encosta e do relevo envolvente. Assim, o vale encaixado e a exposição a norte determinam que, no interior do bosque, se façam sentir temperaturas relativamente amenas e uma humidade elevada.

#### 5. Vegetação e flora

A vegetação espontânea do local, pouco alterada pela acção do homem, apresenta uma grande complexidade e diversidade florística, constituindo uma mancha residual da vegetação potencial natural da região Centro do país, actualmente coberta, sobretudo, por eucaliptais, pinhais e matos. A vegetação do bosque caracteriza-se por possuir um estrato arbóreo denso dominado pelo azereiro (*Prunus lusitanica*), acompanhado pela azinheira (*Quercus rotundifolia*), pelo castanheiro (*Castanea sativa*), pelo folhado (*Viburnum tinus*) e o pelo medronheiro (*Arbutus unedo*).



A



B

**Figura 2:** Flora do bosque de Casal do Rei (A – Azereiro; B – Prímula).

De acordo com um inventário fitossociológico efectuado por Duarte & Alves em 1985, o elenco florístico do local é constituído por mais de 200 espécies de plantas vasculares, que representam cerca de um quarto do número total de espécies identificadas na serra da Estrela, numa superfície que representa apenas 0,02% da área protegida. Esta importância não se traduz apenas no número total de espécies representadas, mas também na raridade de algumas delas, em particular do azereiro.

**Inventário florístico do Bosque de Casal do Rei**  
(Duarte & Alves em 1985 e observações pessoais)

**Ordem – Pteridophyta**

Família	Espécie	
	Nome científico	Nome vulgar
Osmundaceae	<i>Osmunda regalis</i>	Feto-real
Hemionitidaceae	<i>Anogramma leptophylla</i>	
Hypolepidaceae	<i>Pteridium aquilinum</i>	Feto-ordinário
Aspleniaceae	<i>Asplenium onopteris</i> <i>Asplenium trichomanes</i>	Avenca-negra Avenção
Athyriaceae	<i>Athyrium filix-femina</i> <i>Cystopteris viridula</i>	Feto-fêmea
Aspidiaceae	<i>Polystichum setiferum</i>	Fentanha
Blechnaceae	<i>Blechnum spicant</i>	Feto-pente
Polypodiaceae	<i>Polypodium interjectum</i> <i>Polypodium vulgare</i>	Polipódio Polipódio-do-norte

**Ordem – Gymnospermae**

Família	Espécie	
	Nome científico	Nome vulgar
Pinaceae	<i>Pinus pinaster</i>	Pinheiro-bravo

**Ordem – Angiospermae**

Família	Espécie	
	Nome científico	Nome vulgar
Salicaceae	<i>Salix atrocinerea</i> <i>Salix salvifolia</i>	Borrazeira-preta Borrazeira-branca
Betulaceae	<i>Alnus glutinosa</i>	Amieiro
Fagaceae	<i>Castanea sativa</i> <i>Quercus rotundifolia</i>	Castanheiro Azinheira-de-bolota-doce
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia longa</i>	
Polygonaceae	<i>Polygonum persicaria</i> <i>Rumex angiocarpus</i> <i>Rumex obtusifolius</i>	Erva-pessegueira Labaça-obtusa

Phytolaccaceae	<i>Phytolacca americana</i>	Erva-dos-cachos-da-Índia
Portulacaceae	<i>Montia fontana</i>	Marujinha
Caryophyllaceae	<i>Arenaria montana</i> <i>Cerastium diffusum</i> <i>Cerastium glomeratum</i> <i>Dianthus lusitanus</i> <i>Moenchia erecta</i> <i>Sagina procumbens</i> <i>Silene scabriflora</i> <i>Stellaria alsine</i>	Arenária  Cravina-brava  Erva-pérola
Ranunculaceae	<i>Ranunculus bulbosus</i> <i>Ranunculus bupleuroides</i> <i>Ranunculus ficaria</i> <i>Ranunculus gregarius</i> <i>Ranunculus paludosos</i> <i>Ranunculus repens</i>	Ranúnculo-bulboso  Erva-hemorroidal  Botão-de-ouro
Papaveraceae	<i>Chelidonium majus</i>	Celidónia
Cruciferae	<i>Cardamine hirsuta</i> <i>Teesdalia coronopifolia</i> <i>Teesdalia nudicaulis</i>	Agrião-menor
Resedaceae	<i>Reseda media</i> <i>Sesamoides canescens</i>	Reseda-brava
Crassulaceae	<i>Sedum anglicum</i> <i>Sedum brevifolium</i> <i>Sedum forsteranum</i> <i>Sedum hirsutum</i> <i>Sedum pruinaum</i> <i>Umbilicus rupestris</i>	Arroz-dos-muros Arroz-dos-telhados Uva-de-gato  Conchelos
Saxifragaceae	<i>Saxifraga granulata</i> <i>Saxifraga spathularis</i>	Quaresmas
Rosaceae	<i>Crataegus monogyna</i> <i>Fragaria vesca</i> <i>Geum Sylvaticum</i> <i>Prunus avium</i> <i>Prunus domestica</i> <i>Prunus lusitanica</i> <i>Prunus spinosa</i> <i>Rosa pouzinii</i> <i>Rubus ulmifolius</i> <i>Sanguisorba minor</i>	Pilriteiro Morangueiro-bravo  Cerejeira Ameixeira Azereiro Abrunheiro-bravo Roseira-de-pés-glandulosos Amoras-silvestres Pimpinela
Leguminosae	<i>Cytisus grandiflorus</i> <i>Cytisus striatus</i> <i>Genista falcata</i> <i>Genista tridentata</i> <i>Lathyrus Sphaericus</i> <i>Lotus corniculatus</i> <i>Lotus uliginosus</i> <i>Ornithopus compressus</i> <i>Trifolium dubium</i> <i>Trifolium ligusticum</i> <i>Trifolium repens</i> <i>Ulex sp.</i> <i>Vicia hirsuta</i> <i>Vicia sativa</i>	Giestas-das-sebes Giestas-das-serras Tojo-gadanho  Cornichão Erva-coelheira Serradela Trevo-amarelo-menor  Trevo-branco Tojo Cigerão Ervilhaca-comum
Geraniaceae	<i>Erodium cicutarium</i> <i>Geranium lucidum</i> <i>Geranium purpureum</i>	Bico-de-cegonha  Erva-de-São-Roberto
Polygalaceae	<i>Polygala microphylla</i> <i>Polygala vulgaris</i>	Polígala
Aquifoliaceae	<i>Ilex aquifolium</i>	Azevinho
Rhamnaceae	<i>Frangula alnus</i>	Frângula

Malvaceae	<i>Malva sylvestris</i> <i>Sida rhombifolia</i>	Malva-silvestre Chá-da-terra
Thymelaeaceae	<i>Daphne gnidium</i>	Trovisco
Guttiferae	<i>Hypericum androsaemum</i> <i>Hypericum humifusum</i> <i>Hypericum linariifolium</i> <i>Hypericum undulatum</i>	Hipericão-do-gêres Hipericão-rasteiro Hipericão-estriado
Violaceae	<i>Viola canina</i> <i>Viola riviniana</i>	Violeta-canina Violeta-brava
Cistaceae	<i>Cistus populifolius</i> <i>Cistus psilosepalus</i> <i>Cistus salvifolius</i> <i>Halimium alyssoides</i> <i>Halimium umbellatum</i> <i>Tuberaria guttata</i>	Estêvão Sanganho Estevinha Sargaça
Onagraceae	<i>Epilobium obscurum</i>	Epilóbio-serrilhado
Araliaceae	<i>Hedera helix</i>	Hera
Umbelliferae	<i>Angelica sylvestris</i> <i>Apium nodiflorum</i> <i>Conopodium capillifolium</i> <i>Conopodium majus</i> <i>Daucus carota</i> <i>Hydrocotyle vulgaris</i> <i>Oenanthe crocata</i> <i>Torilis arvensis</i>	Angélica-silvestre Rabaça Castanha-subterrânea-maior Castanha-subterrânea-menor Cenoura-brava Trevão Embude Salsinha
Ericaceae	<i>Arbutus unedo</i> <i>Calluna vulgaris</i> <i>Erica arborea</i> <i>Erica australis</i> <i>Erica cinerea</i> <i>Erica scoparia</i> <i>Erica umbellata</i>	Medronheiro Torga-ordinária Torga Urgueira Queiroga Urze-das-vassouras Queiroga
Primulaceae	<i>Asterolinon linum-stellatum</i> <i>Primula vulgaris</i>	Rosas-da-Páscoa
Oleacea	<i>Fraxinus angustifolia</i> <i>Phillyrea angustifolia</i>	Freixo-de-folhas-estreitas Lentisco
Rubiaceae	<i>Crucianella angustifolia</i> <i>Galium broterianum</i> <i>Galium divaricatum</i> <i>Gallium mollugo</i> <i>Galium rotundifolium</i> <i>Rubia peregrina</i> <i>Sherardia arvensis</i>	Granza-da-praia  Solda Solda-branca-da-montanha  Ruiva-brava Granza-dos-campos
Boraginaceae	<i>Echium rosulatum</i> <i>Lithodora prostrata</i> <i>Myosotis baetica</i> <i>Myosotis discolor</i> <i>Myosotis ramosissima</i> <i>Myosotis secunda</i> <i>Myosotis stolonifera</i> <i>Omphalodes nitida</i>	Erva-das-sete-sangrias Não-me-esqueças Não-me-esqueças Não-me-esqueças
Labiatae	<i>Calamintha sylvatica</i> <i>Clinopodium vulgare</i> <i>Lavandula stoechas</i> <i>Lycopus europaeus</i> <i>Mentha pulegium</i> <i>Mentha suaveolens</i> <i>Origanum virens</i> <i>Prunella vulgaris</i> <i>Teucrium scorodonia</i>	Calaminta Clinopódio Rosmaninho-menor Marroio-de-água Poejo Mentastro Orégão Erva-férrea Escorodónia
Scrophulariaceae	<i>Anarrhinum bellidifolium</i> <i>Digitalis purpurea</i> <i>Linaria amethystea</i> <i>Scrophularia auriculata</i> <i>Veronica arvensis</i>	Dedaleira  Erva-das-escaldelas Verónica-dos-campos

Plantaginaceae	<i>Plantago lanceolata</i>	Carrajó
Caprifoliaceae	<i>Lonicera periclymenum</i> <i>Sambucus nigra</i> <i>Viburnum tinus</i>	Madressilva-das-boticas Sabugueiro-negro Folhado
Valerianaceae	<i>Centranthus calcitrapae</i>	Calcitrapa
Campanulaceae	<i>Campanula</i> sp. <i>Campânula lusitanica</i> <i>Jasione montana</i> <i>Wahlenbergia hederaceae</i>	Campânula Campânula Botão-azul
Compositae	<i>Arnoseris minima</i> <i>Bellis sylvestris</i> <i>Cirsium palustre</i> <i>Crepis capillaris</i> <i>Dittrichia viscosa</i> <i>Erigeron Karvinskianus</i> <i>Eupatorium cannabinum</i> <i>Helichrysum stoechas</i> <i>Hypochaeris radicata</i> <i>Leontodon longirostris</i> <i>Logfia minima</i> <i>Pulicaria odora</i> <i>Senecio jacobaea</i> <i>Sonchus oleraceus</i> <i>Taraxacum</i> sp.	Amarela Margarida-do-monte Cardo-palustre Almeirão-branco Táveda-de-folhas-estreitas Vitadinia-das-floristas Trevo-cervino Perpétua-das-areias Leituga  Erva-montã Tasna Serralha Amor-dos-homens
Liliaceae	<i>Allium sphaerocephalon</i> <i>Allium pallens</i> <i>Hyacinthoides non-scripa</i> <i>Ruscus aculeatus</i> <i>Scilla</i> sp. <i>Scilla monophyllos</i> <i>Simethis planifolia</i>	Alho-bravo  Gilbardeira  Craveiro-do-monte
Amaryllidaceae	<i>Narcissus triandrus</i>	
Juncaceae	<i>Juncus effusus</i> <i>Luzula campestris</i> <i>Luzula forsteri</i>	Junco Junco-dos-prados
Gramineae	<i>Agrostis capillaris</i> <i>Agrostis curtisii</i> <i>Agrostis delicatula</i> <i>Aira caryophyllea</i> <i>Aira cupaniana</i> <i>Aira praecox</i> <i>Anthoxanthum aristatum</i> <i>Brachypodium phoenicoides</i> <i>Brachypodium sylvaticum</i> <i>Briza maxima</i> <i>Briza minor</i> <i>Bromus madritensis</i> <i>Cynosurus elegans</i> <i>Dactylis glomerata</i> <i>Danthonia decumbens</i> <i>Holcus lanatus</i> <i>Micropyrum tenellum</i> <i>Poa bulbosa</i>	Agrostis-comum Famanco  Feno-de-cheiro-anual  Bole-bole-maior Bole-bole-menor Espadana  Panasco-de-folhas-estreitas  Erva-lanar
Araceae	<i>Arum italicum</i>	Jarro-dos-campos
Lemnaceae	<i>Lemna</i> sp.	Lentilha-de-água
Cyperaceae	<i>Carex distachya</i> <i>Carex elata</i> <i>Cyperus longus</i>	Junça
Orchidaceae	<i>Orchis mascula</i>	Satirião-macho

## *Glossário*

**Área protegida:** Território com um estatuto de conservação especial.

**Bosque misto:** Extensão de terreno coberto de árvores de diferentes espécies.

**Cambissolos:** Solos, geralmente ácidos, pobres em matéria orgânica e argila.

**Clima:** Conjunto de fenómenos do tempo que ocorre num lugar ou numa região por um período de tempo longo.

**Deposito fluvial:** É um depósito resultante da acumulação de materiais minerais ou restos orgânicos.

**Erosão:** Desgaste física das rocha ou de partículas de solo por um agente mecânico, como a água corrente, o vento, o gelo ou a gravidade.

**Fitossociologia:** Ramo da ecologia vegetal que estuda as associações e as interpretações entre as populações de varias espécies de plantas.

**Filão:** Corpo de forma tabular constituído por rocha ou, mineral instalado numa fenda de outra rocha.

**Flora:** espécies de plantas de um determinado lugar.

**Formação de Malpica do Tejo:** Sequência de rochas sedimentares caracterizada por uma alternância de grauvaques e xistos.

**Inventário florístico:** Relação das espécies de plantas existentes num determinado local.

**Litologia:** Ramo da geologia que tem por objecto o estudo das rochas.

**Litossolos:** Ver solos esqueléticos.

**Mineral:** Forma natural de um elemento ou composto com formula química definida.

**Plantas vasculares:** Qualquer planta com sistema organizado para transportar água e nutrientes.

**Quartzo:** Mineral cristalino de sílica.

**Relevo:** Conjunto de elevações ou depressões de uma paisagem.

**Rocha consolidada:** Rocha de textura não fragmentada.

**Solo:** Sistema natural de componentes minerais e orgânicos diferenciados em horizontes de profundidade variável.

**Solo esquelético:** Solo de pequena espessura composto por fragmentos de rocha e desprovido de horizontes bem desenvolvidos.

**Vegetação:** Conjunto de plantas que se desenvolvem numa determinada área ou região e que a caracterizam.

**Xisto:** Rocha metamórfica com orientação paralela dos minerais de mica que a constituem.